

18 DE DEZEMBRO DE 2020

Boletim informativo



Sala de Situação COVID-19 da
Universidade do Extremo Sul
Catarinense

REGISTRE AQUI A
SUA DÚVIDA:



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Sumário

Desafio do século.....	1
Matriz de Risco.....	6
Boletim epidemiológico: Panorama da Covid-19.....	7
SOS Unesc Covid-19 e Acolher Unesc Covid-19.....	8
Realização.....	9



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional

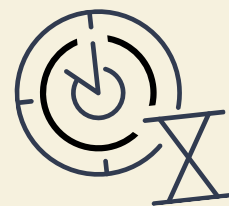
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Desafio do século



Há alguns séculos, os médicos ainda não conheciam os princípios da infectologia, mas conheciam as doenças epidêmicas. Sabia-se que certas doenças atingiam diferentes segmentos da sociedade e tinham uma origem específica, por exemplo, que a sífilis afetava somente os que tinham contato sexual com pessoas sifilíticas e quem tinha sarampo uma vez, ficava imune à doença. Sabia-se também que às vezes uma doença surgia por toda parte, atacando grandes parcelas da população em todas as faixas etárias, e por sorte alguns poucos não eram atingidos. Nesses casos, não havia uma relação causal conhecida.



De acordo com a Organização Mundial da Saúde, uma pandemia pode começar quando se reúnem estas três condições: O aparecimento de uma nova doença na população; O agente infecta humanos, causando uma doença séria; O agente espalha-se fácil e sustentavelmente entre humanos. Uma doença ou condição, não pode ser considerada uma pandemia somente por estar difundida ou matar um grande número de pessoas; deve também ser infecciosa. Por exemplo, câncer é responsável por um número grande de mortes, mas não é considerada uma pandemia porque a doença não é contagiosa.



Ao longo da história mundial outras pandemias já atingiram a humanidade: o Tifo (1489), Cólera (1816), Gripe Espanhola (1819), Gripe Asiática (1957), Gripe de Hong Kong (1968) e a H1N1 ou Gripe Suína (2009), todas essas doenças levaram muitas pessoas a óbito e deixaram diversas marcas na sociedade, na economia e nos sistemas de saúde. Cerca de uma década após o surgimento da última pandemia, foi identificado na China a Covid-19, doença causada pelo coronavírus denominado SARS-CoV-2. Em 11 de março de 2020, foi declarada pela OMS a situação de pandemia.



A transmissão é rápida e acontece através do contato do vírus com mucosas como olhos e boca e a forma mais eficaz de evitar o contágio, até agora, é o distanciamento social e uso de máscara. Até o momento deste boletim, a Covid-19 já atingiu 74.423.687 pessoas e levou a óbito 1.652.906 em todo o mundo. Atualmente, o Brasil está em uma curva ascendente quanto ao número de casos novos e óbitos, chegando a mais de 900 óbitos por dia e com uma taxa de letalidade de 2,6%.



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



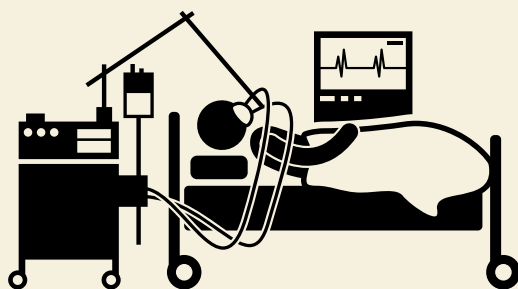
residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



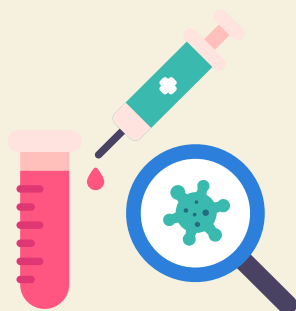
unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

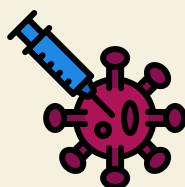
Outro fator preocupante dessa pandemia é a superlotação dos hospitais com consequente falta de leitos para internações. Segundo os dados da Fiocruz sobre ocupação de leitos, 5 estados (Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Pernambuco) apresentam mais de 80% dos leitos ocupados e 11 estados (Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba, Amazonas, Rondônia e Acre) apresentam mais de 60% dos leitos ocupados.



Contudo, desde seu surgimento, o coronavírus atraiu os olhares de cientistas e pesquisadores, principalmente a fim de encontrar medicamentos que pudessem reduzir e tratar os sintomas e desenvolver vacinas para imunizar a população. Até agora nenhum medicamento apresentou evidência científica suficiente para o tratamento de covid-19. Em contrapartida, algumas vacinas foram se mostrando eficazes ao longo dos processos e fases de testes. De acordo com o panorama da OMS, atualizado em 10 de dezembro de 2020, existem 52 vacinas candidatas em fase de pesquisa clínica e 162 candidatas em fase pré-clínica de pesquisa. Das vacinas candidatas em estudos clínicos, 13 em ensaios clínicos fase 3 para avaliação de eficácia e segurança, a última etapa antes da aprovação pelas agências reguladoras e posterior imunização da população.



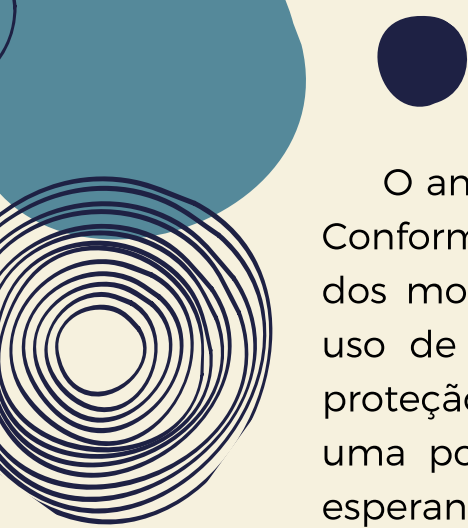
É importante destacarmos que as vacinas são substâncias constituídas por agentes patogênicos (vírus ou bactérias), vivos ou mortos, ou seus derivados. Elas estimulam o sistema imune a produzir anticorpos (proteínas que atuam na defesa do organismo), os quais atuam contra os agentes patogênicos causadores de infecções. As vacinas são seguras, uma vez que a quantidade de agentes patogênicos é pequena e insuficiente para causar complicações. Elas causam poucas reações adversas, sendo estas, geralmente, leves e de curta duração e são a principal forma de prevenção de inúmeras doenças há muitos anos.



No dia 16 de dezembro o governo do estado de Santa Catarina divulgou o Plano para campanha de vacinação covid-19 em Santa Catarina, serão disponibilizadas 300.000.000 doses da vacina de OXFORD (Astrazeneca), 70.000.00 doses da vacina da Pfizer e 48.000.000 de doses do Consórcio Facility por encomenda tecnológica com a Organização Mundial de Saúde. A vacinação será distribuída seguindo algumas prioridades conforme o quadro a seguir:

Fases	População-alvo	Pop. Estimada
1ª fase	Trabalhadores de Saúde	134.793
	Pessoas de acima de 75 anos	274.322
	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	6.104
	População indígena	11.459
2ª fase	Pessoas de 60 a 74 anos	844.644
3ª fase	Pessoas que apresentam alguma comorbidade*	1.365.028
	*Diabetes mellitus; hipertensão; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grave (IMC≥40).	
4ª fase	Professores	122.788
	Profissionais das forças de segurança e salvamento e funcionários do sistema prisional	43.501





O ano está chegando ao fim, mas a pandemia continua. Conforme os dados referidos neste boletim, estamos em um dos momentos mais críticos. O distanciamento social e o uso de máscaras ainda são indispensáveis para a nossa proteção e para a proteção de quem amamos. A vacina é uma potente aliada na luta contra essa situação e uma esperança de retornarmos às nossas rotinas e nos aproximarmos de nossos amigos, colegas e familiares. Mesmo distanciados estamos juntos na batalha contra o vírus e tão logo poderemos estar com quem amamos.



Contudo, nós, da Sala de Situação, desejamos prestar aqui nossos sentimentos a todos que perderam algum familiar, amigo ou colega durante essa luta. Ainda mais fortemente desejamos a todos um natal feliz e seguro e um ano novo feliz, iluminado e abençoado em que as esperanças sejam renovadas e os lares confortados.

Autores

Ana Claudia R. Candido - Residente
 Carla D. Martins - Residente
 Micaela R. Quadra - Residente
 Rafael Amaral - Professor

Referências

CÂMARA, Fernando Portela; CÂMARA, Daniel Cardoso Portela; MORENO, Marcelo. Covid-19: trajetória atual e futura / covid-19. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 3, n. 5, p. 13377-13382, 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ. **Boletim do Observatório Covid-19 - semanas epidemiológicas 48 e 49**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/boletim-do-observatorio-covid-19-semanas-epidemiologicas-48-e-49>. Acesso em: 17 dez. 2020.

OLIVEIRA, Wanderson Kleber de; DUARTE, Elisete; FRANÇA, Giovanni Vinícius Araújo de; GARCIA, Leila Posenato. Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S.L.], v. 29, n. 2, p. 1-8, maio 2020.

SANTA CATARINA. **Plano de campanha de vacinação COVID-19 em Santa Catarina**. Florianópolis: Secretária de Estado da Saúde, 2020. Disponível em: http://www.sc.gov.br/images/Secom_Noticias/Documentos/plano_vacina_2.pdf. Acesso em: 17 dez. 2020.



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

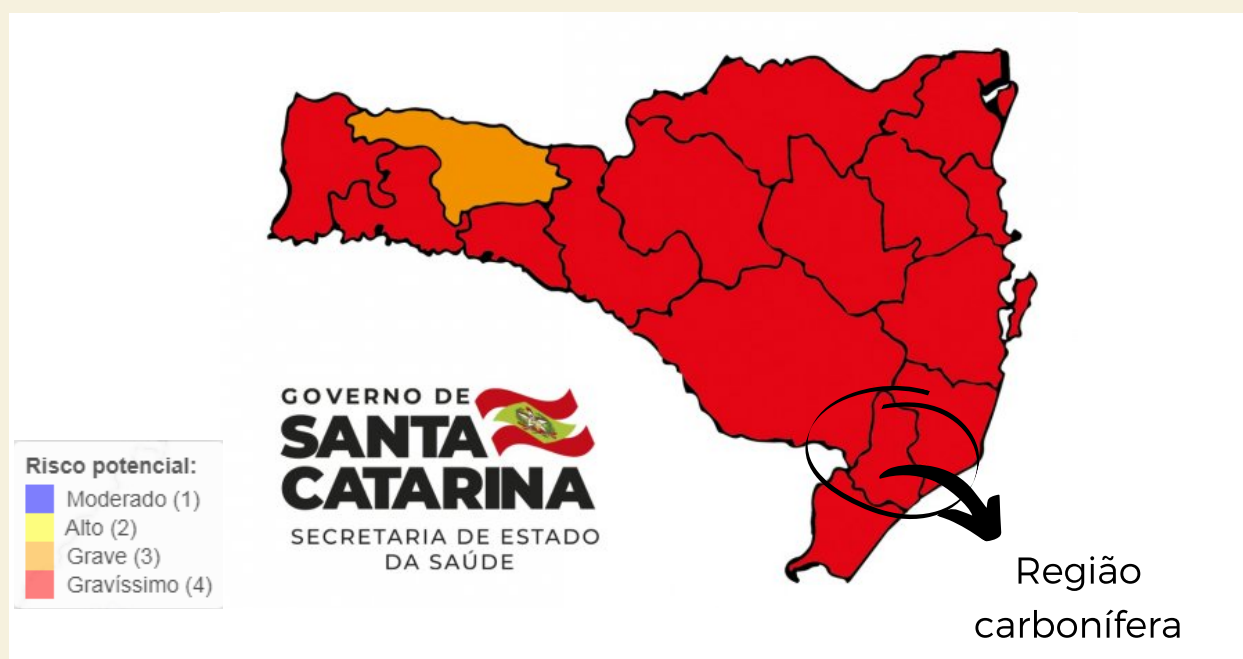
SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Matriz de Risco

.....

Segundo informações do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) a REGIÃO CARBONÍFERA está classificada em situação **GRAVISSÍMO**.

(informações do dia 02/12/2020)



Os parâmetros de avaliação das dimensões da matriz de risco foram atualizados em 18 de dezembro.

Atualmente são consideradas 4 dimensões para a determinação do risco:

1. Evento Sentinela;
2. Transmissibilidade;
3. Monitoramento;
4. Capacidade de atenção.

Fonte: <http://www.coronavirus.sc.gov.br/gestao-da-saude/>



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



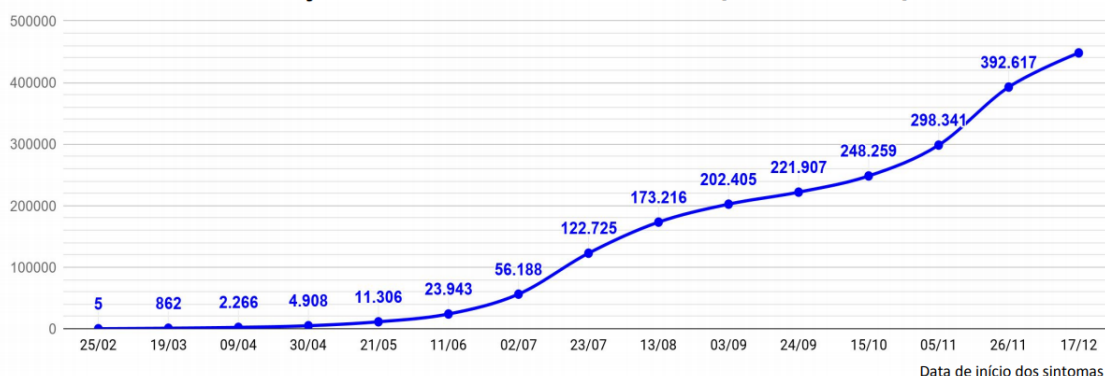
unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Boletim epidemiológico: Panorama da Covid-19

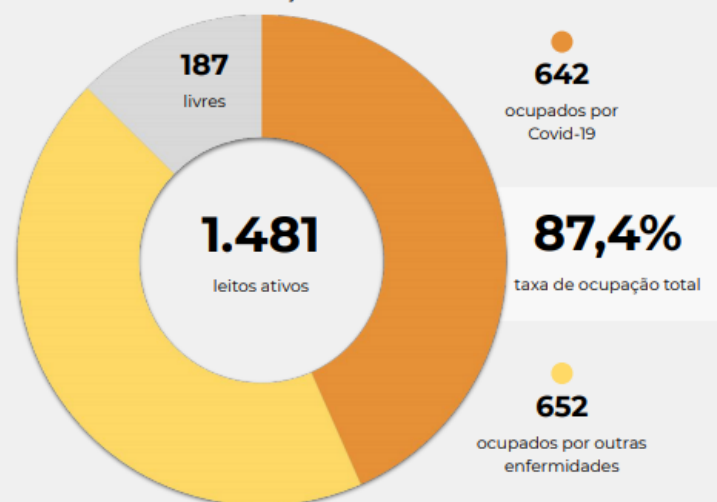
Acompanhe os dados epidemiológicos mais recentes do estado de Santa Catarina, atualizados em 17 de dezembro de 2020.

EVOLUÇÃO DO CASOS CONFIRMADOS (ACUMULADO)



São 448.162 casos confirmados no estado desde o início da pandemia.

OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI - SUS



TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA NA UTI (PACIENTES COM COVID-19): 14,1 dias

62.551

casos por milhão de habitantes

+773

27.161

casos ativos

+544

416.403

pacientes recuperados

+4913

35,1%

índice de distanciamento social (16/12)

Acesse: covid.unesc.net

SANTA CATARINA. Coronavírus. **Boletim Epidemiológico**. 17 de dezembro de 2020. Disponível em: <http://www.coronavirus.sc.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/boletim-epidemiologico-17-12-2020.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2020.



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional

ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT

Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

SOS Unesc Covid-19

.....

A Unesc possui um sistema de teletriagem referenciada para suspeitas de coronavírus. São 72 residentes da área da saúde, 14 professores da área da saúde e 24 professores médicos à disposição no programa. Os atendimentos ocorrem todos os dias das 08h às 20h.

Entre em contato: **(48) 99183-8663**



Acolher Unesc Covid-19

.....



A Unesc possui um sistema de teleatendimento de saúde mental em tempos de Covid-19. O programa conta com psicólogos residentes à disposição para atendimento pontuais à população. Os atendimentos ocorrem todos os dias das 08h às 20h.

Entre em contato: **(48) 99644-1887**



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional

ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Realização

.....

Luciane Bisognin Ceretta
 Rafael Amaral
 Cristiane Damiani Tomasi
 Paula Zugno
 Lisiane Tuon
 Vanessa Iribarrem Avena Miranda
 Fernanda de Oliveira Meller
 Antônio Augusto Schäfer
 Lucas Helal
 Silvio Ávila
 Zoraide Rocha
 Bruna Giassi Wessler
 Ana Maria Volpato
 Dipaula Minotto
 Luiza Lessa
 Micaela Rabelo Quadra
 Carla Damasio Martins
 Júlia Steiner Pugen
 Vanessa Pereira Corrêa
 Marceli Velho Nazário
 Ana Claudia Rodrigues
 Ligia Salvan Dagostin
 Paula Barcelos Inácio
 Laura Nazari
 Edinara Premoli
 Franciele Gonçalves França
 Geiziane Laurindo de Moraes
 José Jorge Consenço Casagrande

Equipe Sala de Situação



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho